



pp6741868news.com.br

GOIÁS Ordem de serviço para retomada de obras em trecho da BR-020/GO é assinada ▶ **p4**

POLÍCIA FEDERAL Operação prende investigados de integrar organização do tráfico de drogas ▶ **p5**

Divulgação/Santos Brasil

Tecon Vila do Conde amplia capacidade para reduzir impactos da seca no Norte



Terminal da Santos Brasil no Pará, que normalmente movimenta 8.500 TEU por mês, poderá operar com cerca de 11.000 TEU mensais ▶ **p7**

Reprodução

Governo está decidido a concluir construção de Angra 3, diz ministro ▶ **p4**



GRÃOS Levantamento da Conab estima queda de 6,6% na safra 2023/2024 ▶ **p3**

RIO DE JANEIRO Porto de Itaguaí recebe navio de 366 metros pela 1ª vez em sua história ▶ **p5**

BAHIA Codeba registra aumento de quase 10% na movimentação de carga ▶ **p6**

EDITORIAL

Itaguaí e o novo patamar da navegação no Brasil

A chegada do MSC Orion, um gigantesco porta-contêineres com 366 metros de comprimento, ao Porto de Itaguaí (RJ), marca um novo capítulo na história da logística marítima fluminense e reforça uma nova tendência na navegação brasileira. Esse feito, inédito para o porto e para muitos outros no País, representa um avanço significativo na infraestrutura portuária nacional e reafirma o papel estratégico de Itaguaí no comércio exterior.

A capacidade de receber navios de grande porte, como o MSC Orion, é um reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos na modernização e na ampliação da infraestrutura portuária de Itaguaí. O aprofundamento dos canais de acesso e a adequação dos berços de atracação foram cruciais para permitir a operação de navios com maior calado e capacidade de carga.

Essa conquista não se limita aos benefícios imediatos para o Porto de Itaguaí. Ela impulsiona todo o setor portuário brasileiro, demonstrando que o País está preparado para atender às demandas de um mercado global cada vez mais exigente. Ao receber navios de maior porte, os complexos marítimos brasileiros se tornam mais competitivos, reduzindo custos logísticos e atraindo um maior volume de cargas.

É importante ressaltar que a chegada do MSC Orion é apenas o início de uma nova era para a navegação no Brasil. A tendência é que os navios se tornem cada vez maiores e mais eficientes, exigindo dos portos investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia. Nesse sentido, é fundamental que os gestores portuários mantenham o foco na modernização e na expansão de suas instalações, buscando sempre oferecer serviços de alta qualidade e segurança.

A expansão da capacidade dos portos brasileiros também tem um impacto positivo na economia como um todo. Ao facilitar o escoamento da produção e a importação de insumos, os complexos marítimos contribuem para o crescimento do comércio exterior e para a geração de empregos. Além disso, a modernização dos portos pode atrair novos investimentos para o País, estimulando o desenvolvimento de diversas regiões.

Nesse cenário, a chegada do MSC Orion ao Porto de Itaguaí acaba sendo um marco histórico para a logística marítima brasileira. Esse evento demonstra que o País está no caminho certo para se tornar um hub logístico de classe mundial. No entanto, é preciso que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam mantidos para que o Brasil possa continuar a acompanhar a evolução do transporte marítimo e aproveitar as oportunidades que esse setor oferece.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 Tecon Vila do Conde amplia capacidade para mitigar impactos da seca no Norte

HUB

- 3 Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços de maio para junho

NACIONAL

- 3 Safra de grãos 2023/2024 deve ter queda de 6,6%, diz Conab
- 4 Governo reafirma compromisso com a conclusão da usina nuclear de Angra 3

Ordem de serviço para retomada de obras em trecho da BR-020/GO é assinada

- 5 Operação da PF prende investigados de integrar organização do tráfico

REGIÃO SUDESTE

- 6 Porto de Itaguaí recebe navio de 366 metros pela primeira vez

REGIÃO NORDESTE

- 6 Fundo do Nordeste libera 8% a mais em crédito no primeiro semestre
- 7 Codeba registra aumento de quase 10% nas movimentações



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Transporte aéreo

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o transporte aéreo foi o setor que mais influenciou no crescimento de 1,7% do setor de serviços na virada de maio para junho deste ano. A alta do segmento no período foi de 11,4%.

Queda no preço

Ao apresentar os dados terça-feira, dia 13, o pesquisador do IBGE Rodrigo Lobo explicou que a queda no preço da passagem aérea em junho contribuiu de forma decisiva para esse crescimento do transporte aéreo.

Dutos

Outro setor que teve influência no crescimento do setor de serviços, segundo o IBGE, foi o transporte dutoviário, aquele realizado por meio de tubulações ou encanamentos. Essas vias são usadas, por exemplo, para o transporte de óleos, gases e outros produtos químicos.

Cancelado

A companhia aérea Voepass anunciou na terça-feira que cancelou, até o dia 31 deste mês, todos os voos para Fernando de Noronha (PE) que tenham partida de Natal (RN) e Fortaleza (CE). Segundo a empresa, fica mantida somente a rota entre o Recife (PE) e Noronha em dois horários distintos.

Acidente

A medida de cancelamento de voos foi tomada alguns dias após o acidente de uma aeronave da Voepass, na última sexta-feira (9), que caiu em Vinhedo, em São Paulo. O voo saiu de Cascavel, no Paraná, com 62 pessoas a bordo, e seguia até o Aeroporto de Guarulhos (SP).

Safra de grãos 2023/2024 deve ter queda de 6,6%, diz Conab

Estimativa da companhia é de que o Brasil produza 21,2 milhões de toneladas a menos do que na temporada 2022/2023

CNA/Wenderson Araújo/Trilux



Segundo o levantamento, a soja deve fechar a atual safra com 147,38 milhões de toneladas produzidas, o que representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país.

De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado na terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os

maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz.

“Já o milho total teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais culturas de inverno”, acrescentou. A colheita do milho segunda safra está avançada, já seguindo para a finalização. A produção estimada é de 90,28 milhões de toneladas. Semeaduras feitas durante a janela ideal (entre janeiro e meados de fevereiro), obtiveram produtividades “dentro do esperado e até superiores às registradas na última safra”. Isso se deve principalmente à regularidade das chuvas durante o desenvolvimento da cultura.

O total produzido no atual ciclo é de 115,65 milhões de toneladas, número que corresponde a uma queda de 12,3%, na comparação com a temporada anterior.

A produção estimada de algodão pluma é de 3,64 milhões de toneladas. O número representa recorde na série histórica da Conab, e um aumento de 14,8% na produção. O resultado se deve às condi-

ções climáticas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. Também colaborou para este crescimento o aumento de 16,9% na área semeada.

Arroz e feijão

A colheita de arroz já foi finalizada. Segundo a estimativa da Conab, ela será de 10,59 milhões de toneladas, resultado 5,6% maior do que o volume obtido na safra anterior. O arroz irrigado deverá ficar em 9,74 milhões de toneladas, enquanto a do sequeiro está estimada em 844,8 mil toneladas.

Já no caso do feijão, as três safras da produção devem totalizar 3,26 milhões de toneladas, o que representa aumento de 7,3% na comparação com a safra anterior. A primeira já teve colheita finalizada (942,3 mil toneladas). A segunda safra, estimada em 1,5 milhão de toneladas, foi prejudicada por causa de fatores como falta de chuvas; temperaturas elevadas em alguns estados produtores; e pela incidência de doenças e da mosca-branca. A terceira safra deverá chegar a 812,5 mil toneladas.

Principal grão cultivado no

país, a soja deve fechar a atual safra com um total de 147,38 milhões de toneladas produzidas. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior.

“Nas áreas semeadas entre setembro e outubro, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Matopiba (que compreende os estados de Mato Grosso, Tocantins, Piauí e Bahia), houve alterações no potencial produtivo das lavouras, com os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas, situações que causaram replantios e perdas de produtividade, diferente das áreas com lavouras mais tardias”, informou a Conab.

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul, que é a maior produtora do cereal no país, que responde por 85% da área cultivada. “No Rio Grande do Sul, após o atraso inicial da semeadura em razão do excesso de chuvas, teve o plantio concluído, assim como as áreas semeadas no Paraná. A expectativa é de uma redução de 11,6% na área destinada ao cereal, estimada em 3,07 milhões de hectares”.

NACIONAL

Governo reafirma compromisso com a conclusão da usina nuclear de Angra 3

Em audiência de comissão da Câmara, ministro de Minas e Energia disse que os recursos para a obra deverão vir do PAC

Renato Araújo/Câmara dos Deputados

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o Governo Federal está decidido a prosseguir com a construção da usina nuclear de Angra 3, localizada no município de Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro. Conforme relatou durante audiência na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados na terça-feira (13), a ideia é que os recursos para a obra sejam viabilizados pelo Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o empreendimento entre em operação em 2028.

Com um investimento acumulado próximo a R\$ 8 bilhões e a previsão de mais R\$ 20 bilhões para a conclusão, a usina faz parte do Complexo Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, que já conta com duas unidades operacionais em Angra dos Reis. De acordo com a Eletronuclear, responsável pela administração do complexo, Angra 3 terá uma capacidade de geração



O ministro Alexandre Silveira falou sobre os planos para a usina nuclear de Angra 3 durante audiência promovida pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados

de 1.405 megawatts, o suficiente para abastecer aproximadamente 4,5 milhões de pessoas.

Silveira destacou que, apesar dos desafios financeiros e das interrupções na obra desde seu início, em 1981, o Ministério pretende manter seu compromisso com o projeto.

O chefe da pasta de Energia reafirmou sua posição de que a discussão sobre o custo-benefício da usina não deve ser um

impeditivo para a continuidade do projeto. "Não tem que se discutir o custo-benefício de fazer ou não a Angra 3. Já foi uma decisão tomada anteriormente. Devemos tratar essa obra como um projeto de Estado e não de Governo", declarou.

O ministro também revelou que a defesa da continuidade da obra será uma prioridade na reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE),

que decidirá sobre os rumos futuros da construção. "Nossa posição será uma defesa intransigente da continuidade da obra. Precisamos absorver os custos da paralisação e garantir a conclusão", disse Silveira.

A construção de Angra 3 foi interrompida em diversas ocasiões devido a questões financeiras, com paradas em 1984 e 2015. Em abril, o governo solicitou ao Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES) estudos para a estruturação de um modelo de financiamento e reestruturação das dívidas associadas à obra.

A Eletronuclear, que também enfrenta desafios financeiros, poderá ser reestruturada no contexto das negociações entre o governo e a Eletrobras. Privatizada em 2021, a Eletrobras sinalizou falta de interesse em continuar o projeto, o que adiciona complexidade ao processo de conclusão da usina.

Concessões

Além do foco em Angra 3, Silveira destacou outras iniciativas do Ministério de Minas e Energia, incluindo um recente decreto que endurece as regras de concessões para distribuidoras de energia.

A iniciativa busca melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados, estabelecendo metas obrigatórias para a recuperação de serviços em situações de eventos climáticos extremos.

A iniciativa para o debate partiu do deputado Max Lemos (PDT-RJ).

Ordem de serviço para retomada de obras em trecho da BR-020/GO é assinada

Serviços incluem duplicação e restauração da pista existente e construção de viadutos em interseções ao longo do trecho

Marcio Ferreira/MT

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou na terça-feira (13) a ordem de serviço para a continuidade das obras na Travessia Urbana de Formosa, localizada na BR-020/GO. O projeto, com um investimento de aproximadamente R\$ 193 milhões, tem como objetivo a duplicação da rodovia, melhorias na capacidade de tráfego e a eliminação de pontos críticos entre os km 0 e km 12.

As obras incluem a duplicação e restauração da pista existente, além da construção de oito viadutos em quatro interseções ao longo do trecho. Atualmente, a rodovia é atravessada por cerca de 16 mil veículos diariamente, sendo um importante corredor para o escoamento da produção agrícola e para o transporte entre o Distrito Federal e a região Nordeste.



O ministro Renan Filho durante a cerimônia de assinatura da ordem de serviço na via: "Nada será perdido, o novo projeto aproveita tudo e logo eu volto para entregar a obra pronta"

mento da produção agrícola e para o transporte entre o Distrito Federal e a região Nordeste.

O contrato inicial do empreendimento foi assinado em dezembro de 2018, mas, em julho de 2022, o consórcio responsável abandonou o projeto, paralisando as atividades. O Departamento Nacional de Infra-

estrutura de Transportes (Dnit) rescindiu o contrato em outubro de 2022 e, em junho de 2024, lançou um novo edital para negociar com outra empresa.

Renan Filho destacou a readequação da proposta original, garantindo que os novos investimentos resolvessem as pendências da estrada. "Nada

será perdido, o novo projeto aproveita tudo e logo eu volto para entregar a obra pronta", afirmou o ministro.

A BR-020 é um corredor logístico que liga o Distrito Federal ao Nordeste do Brasil, passando por Goiás, Bahia, Piauí e Ceará. A rota é fundamental para o agronegócio, facilitando o es-

coamento de grãos como milho, soja e algodão, e também desempenha um papel significativo no turismo e no transporte de bens e serviços.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), ressaltou a relevância da via para a economia da região. "Todos nós reconhecemos a enorme importância dessa obra, não só para Formosa, mas para todo o estado", disse Vilela. "Aqui passa muito caminhão pesado, o que afunila a entrada da cidade. Esse novo complexo vai resolver isso de vez", completou.

Também esteve presente no evento o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabricio de Oliveira Galvão.

Operação da PF prende investigados de integrar organização do tráfico

De acordo com investigações da PF, grupo criminoso tinha atuação especial nos portos do Sul do Brasil para o tráfico

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

A Polícia Federal, com apoio de equipes da Receita Federal, cumpriu nesta terça-feira, 13 de agosto, mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Looping, que tem por objetivo combater uma organização criminosa voltada ao tráfico transnacional de drogas, com atuação especial nos portos do Sul do Brasil.

Ao todo, cerca de 150 policiais federais e seis auditores fiscais da Receita cumpriram 27 mandados de busca e apreensão e 12 mandados de prisão nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Foram cumpridos mandados em 12 cidades, sendo elas: Criciúma, Itapoá, Itajaí, Navegantes e Brusque (Santa Catarina); Curitiba, São José dos Pinhais, Paranaguá (Paraná) e Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande (São Paulo).

Além dos mandados, a Jus-



Divulgação/PF

Parte do entorpecente, que era trazido da Bolívia, embarcava a bordo de navios que tinham como destino países da África e da Europa. A outra parte abastecia facções no Brasil

tiça decretou a arrecadação e o sequestro de bens que incluem 68 veículos, seis imóveis e o bloqueio de mais de 30 contas bancárias de integrantes da organização.

Durante as investigações

do caso, a PF descobriu que, para traficar a droga, a organização criminosa atuava desde a cooptação de funcionários dos portos da região Sul até a criação de empresas de logística e de carregamento e transporte

de contêineres.

Entre os alvos, de acordo com a Polícia Federal, estão funcionários do Porto Itapoá, TUP especializado na movimentação de contêineres e carga geral.

A PF identificou que parte do entorpecente, que era trazido da Bolívia, embarcava a bordo de navios que tinham como destino países da África e da Europa. A outra parte era pulverizada no Brasil abastecendo facções criminosas do tráfico para comercialização interna.

Ao longo das investigações, foram realizadas 22 apreensões de cocaína, totalizando aproximadamente seis toneladas, além da prisão em flagrante de 16 pessoas.

Os investigados, na medida de suas participações, poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas e de associação para o tráfico com penas culminadas que podem chegar a 30 anos de prisão.

Em nota, o Porto Itapoá afirma ter tomado conhecimento da operação da PF contra o tráfico de drogas em três estados brasileiros. "O Terminal sempre contribuiu com as autoridades policiais e apoia as operações contra o tráfico de drogas no País", completou a empresa.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Itaguaí recebe navio de 366 metros pela primeira vez

Após passar por Salvador, Suape e Santos, porta-contêineres MSC Orion atracou no terminal Sepetiba Tecon

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, recebeu nesta semana, pela primeira vez em sua história, a atracação de um navio com 366 metros de comprimento (classe New Panamax). Trata-se do MSC Orion, que no último mês passou pelos portos de Salvador (BA), Suape (PE) e Santos (SP), atracou no terminal Sepetiba Tecon.

De acordo com a PortosRio, Autoridade Portuária que administra os portos do estado, a chegada do porta-contêineres

marcou também a primeira manobra com 15,4 metros de calado.

Autoridade Portuária destacou que a passagem do MSC Orion representa um avanço significativo para a cadeia logística do Rio de Janeiro, reafirmando a excelência da infraestrutura do porto no comércio exterior brasileiro.

"Itaguaí foi o primeiro porto do Brasil a ser homologado pela Marinha para receber navios de 366 metros. Hoje, testemunhamos a concretização desse trabalho de excelência, fruto de uma colaboração eficaz entre a Autoridade Portuária, a Autoridade Marítima, a Praticagem e o Sepetiba Tecon. Este é um marco importante não apenas para o porto, mas para o Estado do



Divulgação/PortosRio

De acordo com a Autoridade Portuária que administra os portos do estado, a chegada do MSC Orion marcou também a primeira manobra com 15,4 metros de calado em Itaguaí

Rio de Janeiro e para o país", disse Felipe Fonseca, superintendente de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios da PortosRio.

O diretor-presidente da Autoridade Portuária, Francis-

co Martins, celebrou a chegada da primeira embarcação do tipo em Itaguaí e demonstrou otimismo com o futuro dos demais portos do estado.

"A chegada do MSC Orion ao Porto de Itaguaí reafirma

nossa capacidade de receber grandes embarcações e a importância do Rio de Janeiro como um dos principais centros logísticos da América do Sul. Estamos otimistas sobre o futuro dos portos públicos do Estado, cada vez mais eficientes e competitivos. Com novos arrendamentos programados para os Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro, além de investimentos na melhoria da infraestrutura, estamos focados no crescimento dos nossos portos, que devem atrair cada vez mais empresas, rotas e cargas", comentou.

REGIÃO NORDESTE

Fundo do Nordeste libera 8% a mais em crédito no primeiro semestre

De acordo com a Sudene, agroindústria e turismo foram os setores que mais contrataram recursos

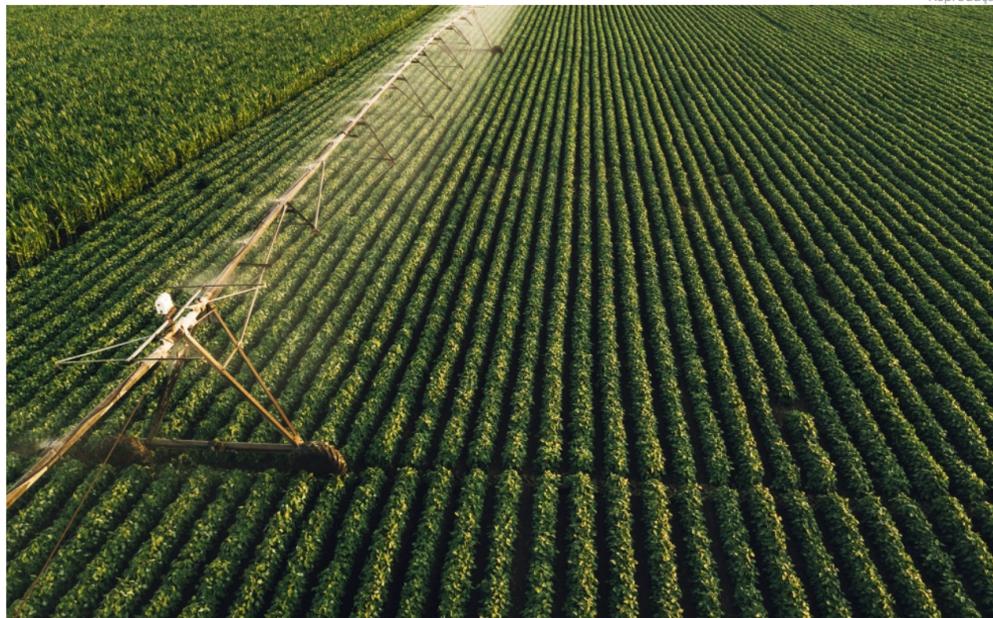
JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

As contratações de crédito no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) por empreendedores de regiões urbanas e rurais do Nordeste cresceram 8% no primeiro semestre, na comparação com 2023, passando dos R\$ 23 bilhões.

Para todo o ano de 2024, estão previstos inicialmente R\$ 37,8 bilhões para contratação por meio do FNE.

O superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), instituição que administra o FNE, Danilo Cabral, afirmou que o valor representa a promoção do desenvolvimento regional. "O FNE é o principal instrumento financeiro do setor produtivo da nossa área de atuação, responsável pela atração de investimentos e geração de emprego e renda para a população", afirma.

Ele acrescenta que há a expectativa de que o volume de recursos disponíveis no FNE



Reprodução

Um dos setores que mais captaram recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste no primeiro semestre deste ano foi o de agroindústria, com R\$ 310,1 milhões

para 2024 passe por um incremento ao longo do ano. Em 2023, o fundo bateu um recorde, com a execução de R\$ 44 bilhões em crédito para o mercado.

Os recursos são concedidos por meio do Banco do Nordeste (BNB). Embora as operações de crédito sejam voltadas, prioritariamente, a atividades produtivas de pequenos e mini produtores rurais e pequenas e microempresas, também são asseguradas condições de fi-

nanciamento a médios e grandes investidores.

A maior parte dos recursos já empenhados, R\$ 14,5 bilhões (63%), foi direcionada para mini, micro, pequenos e pequenos-médios produtores, tanto rurais quanto urbanos, nos nove estados nordestinos e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Esse valor representa um crescimento de 54,9% em relação ao primeiro semestre de 2023.

Os setores que mais se destacaram foram turismo, com R\$ 1,1 bilhão em contratações; agroindústria, com R\$ 310,1 milhões; pecuária, com R\$ 5,5 bilhões; e comércio e serviços, com R\$ 5,94 bilhões. As contratações com pessoa física somaram R\$ 101,4 milhões, com destaque para as aplicações no âmbito do FNE SOL com R\$83,3 milhões.

Nos municípios do Semi-árido foram contratados

R\$15,65 bilhões, atingindo 89% da meta anual para a região, o que representa um aumento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Os recursos direcionados aos empreendedores urbanos e produtores rurais localizados nos municípios classificados com tipologia Baixa ou Média Renda na PNDR somaram cerca de R\$ 19 bilhões, cerca de 83,5% do valor total contratado com o FNE (acima do mínimo programado de 70%).

Porestado

Considerando a distribuição das aplicações por UF, destacam-se a Bahia, com R\$ 5,39 bilhões (23,4%) contratados; Ceará com R\$ 4,33 bilhões (18,8%); Maranhão, com R\$ 2,13 bilhões (9,3%); Pernambuco, com R\$ 1,92 bilhão (8,4%); Piauí, com R\$ 1,92 bilhão (8,4%); Minas Gerais, com R\$ 1,87 bilhão (8,1%); Alagoas, com R\$ 1,40 bilhão (6,1%); Paraíba, com R\$ 1,38 bilhão (6,0%); Rio Grande do Norte, com R\$ 1,26 bilhão (5,5%); Sergipe, com R\$ 1,05 bilhão (4,6%) e Espírito Santo, com R\$ 324,4 milhões (1,4%).

Codeba registra aumento de quase 10% nas movimentações

Segundo a autoridade portuária, resultado é atribuído à recuperação da atividade industrial do país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) registrou um aumento de 9,79% na movimentação de cargas nos portos que administra no primeiro semestre de 2024, totalizando 6.799.176 toneladas. O crescimento superou o recorde anterior, estabelecido em 2021.

Apenas no mês de junho, os portos movimentaram 1.185.615 toneladas, um aumento de 15,33% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A alta na movimentação, segundo a Codeba, é atribuída à recuperação da atividade industrial no país.

O Porto de Aratu-Candeias movimentou 623.963 tonela-

das, o que corresponde a um aumento de 16,90% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, que registrou 533.741 toneladas.

No Porto de Salvador foram 561.652 toneladas em junho deste ano, com um aumento de 20,05% em relação a junho de 2023, quando foram movimen-

tadas 467.855 toneladas.

Esses resultados estão alinhados com o crescimento geral do setor portuário no Brasil, que, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), registrou um crescimento de 4,28% na movimentação de cargas no primeiro semestre de 2024, totalizando

644,76 milhões de toneladas.

Tecnologias

A autoridade portuária baiana vem investindo nos cais que administra. No começo do mês, a Codeba começou a fase de testes dos equipamentos tecnológicos voltados à segurança



Divulgação/Codeba

A movimentação de cargas nos portos administrados pela Codeba no primeiro semestre deste ano totalizou 6.799.176 toneladas, batendo o recorde anterior, estabelecido em 2021

dos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

A principal nova tecnologia é uma câmera com reconhecimento óptico de caracteres que identifica os veículos pela placa e identifica o número de contêineres carregados.

Segundo a Codeba, o investimento foi de R\$ 10 milhões de reais ao longo de 2023. Juntos, Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus movimentam mais de 12 milhões de toneladas de cargas, em média, por ano.

Em junho, a Codeba filiou-se ao Iclei – Governos Locais pela Sustentabilidade, instituição voltada ao desenvolvimento urbano sustentável. A parceria é voltada para conhecimento, recursos e práticas sustentáveis.

REGIÃO NORTE

Tecon Vila do Conde amplia capacidade para mitigar impactos da seca no Norte

Terminal da Santos Brasil no Pará, que normalmente movimentava 8.500 TEU por mês, poderá operar com cerca de 11.000 TEU mensais

Divulgação/Santos Brasil



A ideia da Santos Brasil é transferir a área usada para armazenar contêineres vazios para uma área externa de 22 mil m², liberando espaço no terminal para receber mais contêineres

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

normalmente movimentava 8.500 TEU por mês, poderá operar com cerca de 11.000 TEU mensais.

Durante a seca histórica do ano passado, o Tecon Vila do Conde desempenhou um papel crucial na logística da região, servindo como ponto de parada para navios de cabotagem e longo curso que não conseguiram seguir para Manaus e precisaram transferir contêineres em Barcarena. As cargas descarregadas eram então transportadas por barcaças, que, por terem fundo chato, enfrentam menos restrições de navegação, e seguiam para Manaus. No retorno, a mesma operação era realizada.

Entre setembro de 2023 e janeiro de 2024, o terminal movimentou 65.000 TEU, um aumento de 110% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Desse total, 28.000

Com a previsão de mais um ano de seca severa na região do Amazonas, a operadora portuária Santos Brasil já se prepara para mitigar os impactos na logística regional, ampliando temporariamente em cerca de 30% a capacidade do seu terminal de contêineres de Vila do Conde, em Barcarena (PA), no delta do rio Amazonas.

estratégia da empresa para enfrentar esse cenário difícil inclui transferir a área tradicionalmente usada para armazenar e manter contêineres vazios para uma área externa de 22 mil m², liberando espaço no terminal para receber mais contêineres. Com isso, o terminal, que

TEU foram de transbordo de cargas de/para Manaus devido às condições climáticas.

Com as adaptações realizadas para enfrentar este cenário, o terminal está preparado para receber o volume excedente de forma mais segura e eficiente, contribuindo para mitigar os impactos na logística da região, que depende fortemen-

te do rio Amazonas para o abastecimento da população e para a manutenção das atividades da zona franca de Manaus.

Investimentos

Segundo a Santos Brasil, a inclusão de Vila do Conde nessa nova estratégia logística só foi possível graças aos investimen-

tos que a empresa tem feito na expansão e modernização de seu terminal, antecipando a demanda futura dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Em 2022, a Santos Brasil aprovou um novo ciclo de investimentos no terminal, no valor de R\$ 120 milhões, destinados a obras de expansão e compra de novos equipamentos, com o objetivo de aumentar a capacidade para 300.000 TEU/ano até 2025. Entre 2018 e 2023, a empresa já havia investido R\$ 131 milhões em valores nominais (R\$ 189 milhões em valores corrigidos) e planeja investir R\$ 100 milhões ao longo de 2024.

MERCOSUL EXPORT 2024

15 DE AGOSTO - 16H30 MONTEVIDÉU, URUGUAI

PAINEL

Desenvolvimento do transporte aquaviário de cargas entre os países do Mercosul

- Programa de concessões de hidrovias do governo brasileiro
- Oportunidades para o desenvolvimento da Hidrovia Paraguai-Paraná
- Desburocratização e regras tarifárias para o tráfego de embarcações entre os países do Mercosul

DEBATEDORES

DINO ANTUNES DIAS BATISTA
Secretário Nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil

EDUARDO NERY
Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

DIEGO AZQUETA
Presidente da Comissão Permanente de Transporte da Bacia do Prata (CPTCP)

Programação atualizada no site forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

FORO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA Y TRANSPORTES

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

GRUPO BRASIL EXPORT

APOIO INSTITUCIONAL

PATROCÍNIO

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL